

Incubadora de redes, empreendimentos solidários e inovação do serviço público do IFRS Campus Osório - Ires: desenvolvimento dos projetos incubados Coomafitt, Cecobe e Prefeitura Municipal de Osório

Beatriz de Oliveira Lopes¹, Lorrai Valim Ribeiro Gulart¹, Lusardo Sant'Anna Bittencourt¹ e Márcio Rogério Olivato Pozzer^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório. Osório, RS, Brasil.

Os conhecimentos organizacionais de gestão e a geração de tecnologias voltadas a redes e empreendimentos econômicos solidários (EES) e de inovação no serviço público, têm sido elaborados, na prática cotidiana, de forma restrita e abordados timidamente pelas instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Esses conhecimentos e tecnologias sociais, quando adequados à realidade das EES e serviço público, contribuem significativamente para agregação de valor aos seus produtos e serviços, ampliando a qualidade e a efetividade do atendimento aos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento regional. Essa carência foi identificada nos EES e prefeituras do Litoral Norte Gaúcho. Neste sentido, a Ires, enquanto um programa interdisciplinar e indissociável, vai ao encontro destas carências, buscando incidir sobre os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e potencializando o desenvolvimento do cooperativismo. Por meio da incubação externa de EES singulares com potencial econômico e projetos públicos, a Ires objetiva: ampliar os serviços produtivos; gerar tecnologias sociais adequadas; promover ações cooperadas e em rede; aumentar a comercialização; promover a inserção nos espaços de governança e coordenação existentes; melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e sua autonomia; e promover inovações que impactem na melhoria do serviço público. A metodologia de incubação foi assentada em um processo participativo e de interação entre os atores envolvidos, com elaboração de diagnósticos que deram origem ao Plano Específico de Incubação (Pei), a partir das necessidades identificadas nos EES e potencialidades da equipe da Ires. Obtivemos os seguintes resultados parciais no segundo ciclo com os projetos incubados: a) Coomafitt: elaboração do planejamento de marketing; e desenvolvimento e implementação de um banco de dados, dinamizando o sistema de rastreabilidade já implantado pela Ires em 2018; b) Cecobe: desenvolvimento de um plano de capacitação em cooperativismo e autogestão aos associados e trabalhadores; e auxílio na elaboração de material didático para formação, apresentação e divulgação da cooperativa; e c) Prefeitura Municipal de Osório: desenvolvimento de uma App de comunicação entre o cidadão e o ente público para denúncias e informações sobre coleta seletiva e meio ambiente. As organizações incubadas avaliaram positivamente as atividades desenvolvidas pela Incubadora e têm destacado a importância da aproximação do IFRS com a comunidade, para troca de conhecimentos e desenvolvimento de tecnologias adequadas às suas práticas e necessidades. Enfatizamos a importância da continuidade do projeto com aporte de recursos de extensão e emendas parlamentares, permitindo um número maior de bolsistas de diversas áreas trabalhando em conjunto, concretizando resultados mútuos e consolidando a Ires.

Palavras-chave: Incubadora; Empreendimentos solidários; Serviços públicos

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.